

CICLOS

POESIAS SOBRE AS FASES DA VIDA



Thaís Oliveira



Nascer

No ventre da aurora, a luz se insinua,
rompendo o véu da noite, em calma prece.
O mundo desperta, a vida flutua, num ciclo
eterno que jamais esmorece.

O broto tímido rasga a terra fria, em busca
do sol, seu guia e calor.
A natureza entoa sua sinfonia, celebrando o
nascer em pleno vigor.

No olhar da criança, o brilho primeiro,
descobre o mundo com fascinação.
Cada passo incerto, um caminho inteiro,
Desvendando mistérios, traçando a missão.

Nascer é renascer a cada instante, É
renovar-se em essência e saber. É ser rio
que corre, livre e constante, abraçando a
vida, sem medo de ser.



Infância

No campo vasto, o riso ecoa,
pés descalços, liberdade ao vento.
Brincadeiras tecem a coroa
de um reino erguido em puro
encantamento.

Pipas dançam no céu de anil,
sonhos voam sem destino ou fim.
Olhos brilham com o sutil Mistério do
mundo, doce e pueril.

Mãos pequenas moldam o barro,
Criam mundos em imaginação.
Cada dia, um novo desatarro
no novelo da descoberta e da emoção.

Infância é jardim de eternas flores,
Onde o tempo pausa sua corrida.
É o início dos futuros amores, a semente
da aventura chamada vida.



Adolescência

No limiar entre o sonho e a razão,
a adolescência desabrocha em cores.
Caminho incerto, pulsando emoção,
descobrimo-se em meio a amores.

Olhares que buscam sentido e direção,
No espelho, reflexos de quem se é.
Metamorfose em constante evolução,
Alma inquieta, coração em fé.

Horizontes se ampliam, o mundo chama,
A liberdade sussurra promessas ao vento.
Entre dúvidas e certezas, a chama de
viver cada instante, pleno e intenso.

Adolescência, poema em construção,
Versos livres, rimas de transformação.



Juventude

Na alvorada da vida, a juventude floresce,
Caminhos se abrem, horizontes se
expandem.

Sonhos vibrantes, o coração enaltece,
Em cada passo, novas histórias se
estendem.

Olhares curiosos, sede de descoberta,
O mundo é vasto, repleto de mistério.
A alma jovem, em busca sempre alerta,
Desvenda a vida com ardor e critério.

Entre risos e lágrimas, aprende a ser,
Forjando o caráter, moldando o destino.
A juventude é chama a arder,
Luz que ilumina o caminho peregrino.

E assim, na dança do tempo e da idade, A
juventude escreve sua verdade.

Nascimento dos filhos

No ventre da esperança, a vida germina,
um ser pequenino, promessa a brotar.
Olhares se cruzam, a emoção ilumina,
corações entrelaçados, prontos para amar.

Primeiro choro, sinfonia divina,
Braços que acolhem, laços a se formar.
No aconchego do lar, a jornada se inicia,
Passos compartilhados, aprendendo a
caminhar.

No sorriso do filho, o mundo se ilumina,
Cada descoberta, um universo a explorar.
Ser pai, ser mãe, é missão que fascina,
É plantar no presente o futuro a germinar.

E assim, na dança da vida que ensina,
Ter filhos é renascer, é eternamente amar.



Velhice

No outono da vida, a sabedoria floresce,
Rugas narram histórias de tempos vividos.
Olhos serenos, o passado enaltece,
memórias guardadas, momentos
queridos.

Passos mais lentos, mas firmes no chão,
Mãos que acariciam com ternura e calma.
A velhice é poema em suave canção,
Harmonia que eleva o corpo e a alma.

No crepúsculo, a beleza persiste,
Sabores da vida em doce lembrança.
Ser velho é ser forte, é ser alma que
insiste,
Em cada amanhecer, renova a esperança.

E assim, na jornada que o tempo conduz,
A velhice é farol que em sabedoria reluz

Nascimento dos netos

No jardim da vida, floresce um novo encanto,
Chegam os netos, presentes do destino.
Olhares brilhantes, sorrisos em canto,
Reavivam no peito um amor cristalino.

Mãos pequeninas entrelaçam as nossas,
Tecendo memórias, histórias sem fim.
Cada abraço dado, ternura que endossa
A alegria de ser avô, de ser avó, enfim.

Nos passos dos netos, revelamos caminhos,
Redescobrimos o mundo com nova visão.
Ser avô é ser porto, farol e carinho,
É viver novamente a doce emoção.

E assim, na dança do tempo que passa,
Ter netos é um presente que a vida nos traça.



Morte

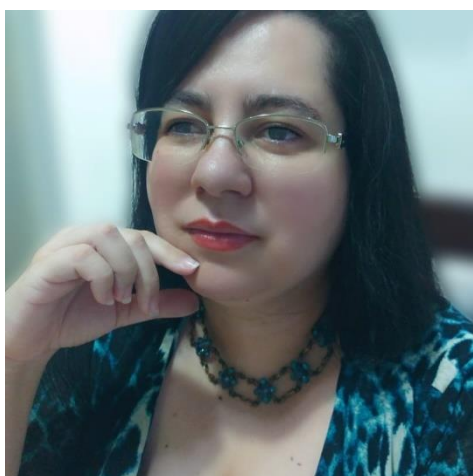
No silêncio profundo, a morte se insinua,
Findando jornadas, encerrando o sofrer.
Mistério eterno que a todos circunscreve,
Portal desconhecido, além do nosso ser.

Cessa o pulsar, o corpo em paz relacionado,
Liberta a alma para um novo alvorecer.
As memórias ficam, o legado persiste,
naquelas que ficam, no amor a florescer.

Não é o fim, mas parte da jornada,
Transição serena para o desconhecido.
A morte é sombra na estrada da vida,
Que nos conduz ao mistério infinito.

Obrigado por ler até aqui

Esse e-book foi gerado por IA, e diagramado por humano.



Autora Thaís Oliveira